

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Programa de Pós Graduação em Antropologia
Disciplina: ANT510168 – Tópicos Especiais em Antropologia V: Afropessimismos, anti
negritude e mobilizações antirracistas
Professora Flavia Medeiros - flaviamedeiros@gmail.com
Horário: 2a feira - 14h20 - 18h
4 créditos

Ementa: Teoria Crítica da Raça; Movimentos Negros; Afropessimismo; Antinegritude;
Antirracismo; Mobilizações sociais; Afrofuturismo.

Objetivo

O objetivo da disciplina é estudar uma parte da extensa bibliografia sobre afropessimismo, racismo e negritude produzida pelo pensamento crítico negro nas últimas décadas. Terão destaque obras centrais nos estudos sobre racismo e negritude e textos associados ao Afropessimismo e ao Afrofuturismo: Abdias do Nascimento, Achille Mbembe, Aimé Césaire, Cheik Anta Diop, Denise Ferreira da Silva, Frank Wilderson III, Frantz Fanon, Fred Moten, Jaime Amparo Alves, João Costa Vargas, Octavia Butler, Osmundo Pinho, Orlando Patterson, Paul Gilroy, Saidiya Hartman, Toni Morrison, W. E. B. Du Bois entre outras autorias de referência para as discussões contemporâneas nas ciências humanas e sociais. Também teremos acesso a obras literárias e cinematográficas (como por exemplo: os romances Kindred: Laços de sangue [Kindred] de Octavia Butler e Amada [Beloved] de Toni Morrison; os filmes Corra! [Get out!] e Nós [Us] de Jordan Peele e o livro de HQ Mukanda Tiodora de Marcelo D'Salete), cotejadas à luz da perspectiva antropológica. Por meio de um conjunto diverso de representações vamos discutir questões instauradas pelas análises sobre a história da escravidão e pela violência antinegra que marca a modernidade capitalista. Se o problema da narração da morte social e da descrição da economia libidinal da escravidão tem sido um dos principais objetos no campo de estudos pós coloniais, gerando um repertório variado de maneiras de pensar e discutir a relação entre o passado, presente e futuro. Ao longo do curso, buscaremos compreender desde a bibliografia recomendada como se dá a espetacularização da violência e de reprodução da morte social; práticas de sobrevivência e como se encaram debates sobre formas de mobilização por direitos e reconhecimento, lutas sociais abolicionistas, práticas e discursos antirracistas e desejos e concepções de futuros.

01. Afropessimismos
02. Antinegritude
03. Escravidão, morte social e necropolítica
04. Afirmação da negritude e afrodiáspora
05. O problema do arquivo e a fabulação crítica
06. Mobilizações antirracistas
07. Lutas e desejo de concepções de futuro

Metodologia: Leitura prévia dos textos; Aula dialógica; Seminário em sala de aula; Elaboração de resenha e fichamentos¹.

Avaliação: (1) Apresentação de dois seminários em sala de aula com compartilhamento de roteiro: 30%; (2) Prévia de ensaio temático, que consistirá na seleção de questões ou pontos do programa pelos estudantes, relativos aos textos de referência das sessões (até 3 páginas); 20%; (3) Entrega de ensaio que relacione textos da disciplina com o objeto/problema escolhido para a realização da dissertação de mestrado / tese de doutorado, ao final do curso. (até 10 páginas); 50%

Programa de leituras - sujeito à alterações pela docente

Unidade 1: Afropessimismos

17 de março - Apresentação do curso

DU BOIS, W. E. B.; “O cometa” Trad. André Capilé e Cecília Floresta. São Paulo: Fósforo, 2021.

24 de março

WILDERSON III, Frank B. Afropessimismo. Trad. Rogerio W. Galindo e Rosiane Correia de Freitas. São Paulo: Todavia, 2021. [Em inglês: Afropessimism. Nova York: Liveright, 2020.]

_____. (entrevista) “Estamos tentando destruir o mundo”. Uma entrevista com Frank B. Wilderson III”. MORETTI, Felipe Coimbra. Ayé: Revista de Antropologia, 2020.

31 de março

Ferreira da Silva, Denise. A dívida impagável. São Paulo, 2019.

_____. (entrevista) Um fim para “este” mundo: entrevista de Denise Ferreira da Silva na revista *Texte Zur Kunst*. Trad.: REGATTIERI, Lori & OLIVEIRA, Tatiana. Revista DR. 5 Dossiê: Vibrações do inaudível, 2020 (traduzido de) LEEB, Leeb & STAKEMEIR, Kerstion. *Original em TEXTE ZUR KUNST. Publicado no dia 12 de abril de 2019.*

Disponível em:

<https://revistadr.com.br/posts/um-fim-para-este-mundo-entrevista-de-denise-ferreira-da-silva-na-revista-texte-zur-kunst/>

Complementar:

BUTLER, Octavia. Kindred: Laços de sangue. Trad. Carolina Caires Coelho. Editora Morro Branco, 2017.

¹ As aulas estão protegidas pelo direito autoral. Não está permitido gravar ou fotografar ou compartilhar o conteúdo das aulas ou de qualquer material didático pedagógico; só possível com prévia autorização da professora em respeito à privacidade e os direitos de imagem tanto dos docentes quanto dos colegas. Caso algum estudante venha a desrespeitar esta determinação estará sujeito a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

MORRISON, Toni. Amada. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo, Companhia das Letras, 2007. [Em inglês: Beloved. Nova York: Knopf, 1987.]

_____. “A vida moderna começa na escravidão”. In: Ponto-virgulina: Revista de tradução literária, n. 1, 2020.

SOUSA, I. T. S. de; CRUZ, D. F. da C. “O Brasil diante do afropessimismo de Frank Wilderson III”. Revista de Antropologia, 65(3), 2022.

WARREN, Calvin. “Onticídio: Afropessimismo, Teoria Queer e Ética”. Revista Periódicus, 2(16), 2021.

Unidade 2: Antinegritude

07 de abril

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Trad. Sebastião Nascimento e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020. [Em francês: Peau noire, masques blancs.]

14 de abril

VARGAS, João H. Costa. “Racismo não dá conta: antinegritude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade”. Revista em Pauta, 18(45), 2020.

Complementar:

VARGAS, João H. Costa; JUNG, [Moon-Kie.](#) Antiblackness. Durham: Duke University Press, 2021

SOARES, Maria Andrea dos Santos. Antinegritude: ser negro e fobia nacional. Horizontes Antropológicos [Online], 63 | 2022, posto online no dia 14 junho 2022,

Unidade 3: Escravidão, morte social e necropolítica

28 de abril

PATTERSON, Orlando. Escravidão e morte social: um estudo comparativo. Trad. de Fábio Duarte Joly. São Paulo: Edusp, 2008. [PATTERSON, Orlando. Slavery and Social Death: A Comparative Study. Cambridge: Harvard University Press, 1982.]

05 de maio

MBEMBE, Achilles. Necropolítica

_____. Crítica da razão negra

12 de maio

PINHO, Osmundo. Introdução: O redemoinho na encruzilhada e Capítulo 1: A pessoa do escravo: morte social e imaginários políticos da diáspora africana no Brasil. In.: Cativeiro: Antinegritude e ancestralidade. Salvador: Ed. Segundo Selo, 2021. P. 19 - 68.

ALVES, J. A. Biópolis, necrópolis, negrópolis: notas para um novo léxico político nos estudos sócio-espaciais sobre o racismo. Geopauta, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 5-33, 2020. DOI: 10.22481/rg.v4i1.6161. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/6161>.

Complementar:

ALVES, Jaime Amparo. The Anti-Black City: Police Terror and Black Urban Life in Brazil

Unidade 4: Afirmção da negritude e afrodiáspora

19 de maio

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.

NASCIMENTO, Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. In: *Afrodiáspora*, n. 6-7, p. 41-49, 1985

SANTOS, Antônio Bispo dos, *A terra dá, a terra quer*, São Paulo, Ubu, 2023

Complementar:

GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade (Parte 2). *O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência*. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes 2001 pp 65 - 100

MOORE, Carlos. “Negro sou, negro ficarei!” A negritude segundo Aimé Césaire”. In: CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre a negritude*. Belo Horizonte: Nandyala, 2010. p. 9-40.

SOVIK, Liv. Apresentação: Para Ler Stuart Hall. In.: SOVIK, Liv (org.) *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2018 pp. 9 - 24.

SANSONE, Livio. 2003. “Conclusões: o lugar do Brasil no Atlântico Negro”. *Negritude Sem Etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção da cultura negra no Brasil*. Salvador: EDUFBA. 2003

SANTOS, Antônio Bispo dos, “Início, meio, início: Conversa com Antônio Bispo dos Santos”, *Indisciplinar*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 52–69, 2020. DOI: 10.35699/2525-3263.2020.26241. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/indisciplinar/article/view/26241>. Acesso em: 10 jul. 2021

RATTS, Alex. “Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento”, Imprensa Oficial de São Paulo: Instituto Kuanza, São Paulo, 2007. Disponível em: imprensaoficial.com.br

26 de maio

GILROY, Paul. Prefácio à edição brasileira; Prefácio; Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) *O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência*. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 9 - 65

GONZALEZ, Lélia. (1988). A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 93, n. 92, p. 69-82, jun.

CAMPOS, Luiz Augusto. 2015. ‘O negro é o povo no Brasil’: afirmação da negritude e democracia racial em Alberto Guerreiro Ramos (1948-1955).” *Caderno CRH* 28(73): 91-110

MUNANGA, Kabengele. *Negritude*; usos e sentidos. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Complementar:

NASCIMENTO, Abdias

DAMASCENO, Janaína. Os Segredos de Virgínia: Estudo de Atitudes Raciais em São Paulo (1945-1955). Tese de Doutorado - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Antropologia. São Paulo, 2013.

Entrega dos ensaios temáticos

Unidade 5: O problema do arquivo e a fabulação crítica

02 de junho

DAMASCENO, Janaína. “O corpo do outro. Construções raciais e imagens de controle do corpo feminino negro: o caso da Vênus Hotentote”. *Fazendo Gênero* 8 – Corpo, violência e poder. Florianópolis, ago. 2008.

HARTMAN, Saidiya. “Vênus em dois atos”. In: Revista ECO-Pós (Dossiê Crise, Feminismo e Comunicação), v. 23, n. 3, 2020. Disponível em https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27640. [Em inglês: “Venus in Two Acts”. *Small Axe*, v. 12, n. 2: 2008, p.1-14. Disponível em <https://read.dukeupress.edu/small-axe/article/12/2/1/32332/Venus-in-Two-Acts>.]

Complementar:

FERREIRA, Jonatas; HAMLIN, Cynthia. “Mulheres, negros e outros monstros: um ensaio sobre corpos não civilizados”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 18, n. 3, p. 811-836, set-dez. 2010.

RODRIGUES, Gilson. Quando “outros” corpos e “outras” epistemologias adentram espaços da modernidade: apontamentos a partir de uma pesquisa entre Brasil e Senegal. *NOVOS DEBATES*, 7(1): E 7105, 2021

09 de junho

HARTMAN, Vidas rebeldes, belos experimentos: Histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encenqueiras e queers radicais. Tradução Floresta. São Paulo: Fósforo, 2022. [Em inglês: *Wayward Lives, Beautiful Experiments: Intimate Histories of Riotous Black Girls, Troublesome Women, and Queer Radicals*. Nova York: W. W. Norton & Company, 2019

Unidade 6: Mobilizações antirracistas

16 de junho

Óri. Direção de Raquel Gerber. Brasil: Estelar Produções Cinematográficas e Culturais, 1989, vídeo (131 min), colorido. Relançado em 2009, em formato digital. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aUWlgzqKD7E> Acesso: 12 dez. 2020.

NASCIMENTO, Abdias . 1978. “Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro”. *O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado*. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135

PIRES, Thula Rafaela de Oliveira. Estruturas Intocadas: Racismo e Ditadura no Rio de Janeiro. *Rev. Direito Práx.*, Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 2, 2018, p. 1054-1079.

Complementar:

NASCIMENTO, Beatriz. Texto e Narração de Ori. In: GERBER, Raquel (Dir.) *Ori*. São Paulo, Angra Filmes. 90 min, 1989.

23 de junho

IHMOUD, Sarah. (2021) “Born Palestinian, Born Black: Anti-Blackness and the Womb of Zionist Settler Colonialism.” *Antiblackness*. Ed. Joao Costa Vargas and Moon-Kie Jung. Duke University Press.

ALVES, Jaime Amparo. F*da-se a polícia! Formações estatais antinegras, mitos da fragilidade policial e a urgência de uma antropologia da abolição. *Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc.* – Rio de Janeiro – Vol. 15 – no 3 – SET-DEZ 2022 – pp. 1021-1045

Unidade 07: Lutas e desejo de concepções de futuro

30 de junho

HARTMAN, Saidiya. "O fim da supremacia branca". Trad. André Capilé e Cecília Floresta. São Paulo: Fósforo, 2021.

IHMOUD, Sarah. (2022). "Palestinian feminism: Analytics, Praxes and Decolonial Futures." *Feminist Anthropology* Vol 3(2): 284-298.

SIMAS, Luiz Antônio e RUFINO, Luiz. Fogo no mato. A ciência encantada das macumbas. Mórôla Editorial, 2018. pp. 9-18; 105 - 119.

Complementar:

ROCHA, Luciane. Judicialização do sofrimento negro. Maternidade negra e fluxo do Sistema de Justiça Criminal no Rio de Janeiro. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana n. 36 - dic. / dez. / dec. 2020 - pp.181-205

07 de julho - Entrega dos trabalhos Finais